

Reflexo da Fé

Coluna do Domingos

Reflexo da Fé

Luiz Domingos de Luna

Buscar na web

A inteligência consome o meu espírito
Para tudo tenho uma explicação
Sou resultado de uma evolução
Assim, sou finito ou infinito?
Construo a grandeza artificial,
Por isto sou grande e efervescente
Mas de manhã quando olho o nascente
Vejo algo mais perfeito e natural
O que faço vejo sem igual,
Pois ao instinto, digo -inteligência.
Ao ser humano isto é essência?
Irracional tendo, a minha é especial.
Sou pequena matéria atrevida
Que vive no minúsculo habitado
O agrupamento da soma e resultado
Sou o aqui da minha e tua vida
Mas se o ar que faço não respiro
Onde está minha potência e grandeza
É destruir a natureza?
Sim, -mas...a admirá-la, me admiro.

Sendo ou não religioso

O ar de inferioridade me domina

A beleza natural que me fascina

O Infinito deslumbrante e misterioso.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/reflexo-da-fe>